EDIÇÃO DE HOJE 7 CADERNOS | ASSUNTOS GERAIS

FOLHA DA MANHÃ

PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA MANHÃ" S.A.

ANO XXXII ★ São Paulo — Domingo, 8 de julho de 1956 ★ N.º 9.876

INDICE DESTE CADERNO

Momento Politico	3	Vida Trabalhista	5
Necrologia	4	Editoriais	6
Vida Religiosa	4	Farms. de Plantão	10
Notas Policiais	5	Marco Zero	10

NESTA EDIÇÃO:

1) *A onda de frio* — (23.a pag.).

2) A cidade homenageando os heróis do Movimento Constitucionalista — (36.a pag.).

3) *Letras, artes, ciencia — ("Atualidades e Comentarios" — 67.a a 74.a pag.).*

4) Tristão de Ataide, em seu artigo dominical — (6.a pag.).

5) *Brasil vs. Argentina, a grande partida internacional do dia — ("Vida Esportiva", o caderno reservado a esportes e turfe).*

APÓS A REBELIÃO COMEÇA O EXPURGO NAS FILEIRAS DO P.C. DA POLONIA

Teme-se que numerosas execuções de comunistas e operarios sejam levadas a efeito pelas autoridades — Varejadas as residencias de funcionarios do partido, policia e sindicatos

DIFICIL A SITUAÇÃO ECONOMICA DO PAÍS

BERLIM, 7 (U.P.) — Os comunistas da Polonia expulsaram de seu partido varios elementos acusados de responsabilidade pelo levante de Poznan. Viajantes ocidentais chegados a esta cidade declararam que o expurgo promete desencadear a execução de comunistas e de operarios que se ergueram para pedir "pão e liberdade". Acrescentaram que a policia varejou as residencias de funcionarios do partido, policia e sindicatos, detendo dezenas deles.

As "batidas" tiveram origem na acusação comunista de que as autoridades de Poznan haviam feito, primeiro, ouvidos surdos às justas reclamações dos operarios e, depois, trabalhado sem determinação, quando os trabalhadores se rebelaram. As da policia foram castigadas por buna Ludu", orgão oficial do Partido Comunista Polonês. Acredita-se que reflete as comprovações feitas pela Comissão do Governo e do Partido que se enviou a Poznan para investigar os disturbios.

"IRREGULARIDADES BUROCRATICAS"

Esse periodico acusou as autoridades e dirigentes de Poznan de "irregularidades burocraticas", "confusão", "erros" e "passividade". Tambem fez recair categoricamente a culpa da revolta nos funcionarios comunistas, sindicalistas e policiais.

Os viajantes ocidentais informaram, do mesmo modo, que toda a milicia de Poznan foi retirada da cidade e substituida por unidades de outras zonas. Um dos viajantes disse: "Parece que unidades inteiras da policia foram castigadas por sua conduta durante o levante da semana passada". Não se conhece o numero de policiais e comunistas detidos. Alguns calculos o fazem chegar a varias centenas. O total de detenções de comunistas e anticomunistas é, segundo se acredita, de 3 mil. O citado viajante, procedente da Polonia, acrescentou: "Diariamente se efetuam novas detenções. Os comunistas e anticomunistas vivem aterrorizados".

Declara o "Tribuna Ludu" que nada se fez para melhorar a pobreza em que vivem os operarios e que "os trabalhadores tinham motivos para estar desgostosos". Continua dizendo que não se pode compreender como o partido e os sindicatos se mostraram "impassiveis" "enquanto crescia a furia dos operarios e explodir em franca rebelião.

"OS COMUNISTAS CAPITULARAM OU FUGIRAM"

Depois, quando se produziu a rebelião — continua o jornal — o partido e a policia adotaram uma atitude de "confusão". Enviaram-se tropas e tanques para dominar a rebelião, quando a policia e os comunistas capitularam ou fugiram.

A explicação comunista da revolta é uma tentativa de apaziguar os operarios que ainda se mostram indignados. Promete o jornal que seu nivel de vida será melhorado, "mas isso, por certo, não se pode fazer de uma só vez". Ao mesmo tempo, o jornal condena a revolta, qualificando-a de "provocação armada como ultima forma de ação do inimigo, que se acrescentou a uma greve baseada em reivindicações puramente economicas".

Acrescenta o "Trybuna Ludu" que as manifestações operarias foram indevidas e prejudiciais, não obstante "reconhecer que "os operarios tinham motivos para estar desgostosos". Mais adiante, declara que a dificil situação economica da Polonia foi consequencia da necessidade de criar primeiro uma poderosa industria para a defesa em um pais vitima da guerra. "Tudo isso — afirma — contribuiu para criar os baixos niveis de vida existentes. Todos sabemos que os erros cometidos por nosso partido agravaram esses resultados negativos da situação. Devemos admitir francamente que não podemos traduzir em fatos as palavras do partido."

ATRASO DA VIDA ECONOMICA

O "Trybuna Ludu" continua declarando que "o processo de democratização da vida economica do pais se atrasou evidentemente". Promete, depois, que será feita a distribuição da renda nacional aos operarios, mas previne que não há que esperar milagres do dia para a noite. "Esse processo — termina dizendo — não pode ser feito, por certo, de uma só vez. Será realizado em seu devido tempo."

Viajantes procedentes da Polonia declararam que o numero de mortos, feridos e detidos supera de muito as cifras dadas pelo governo. Acrescentaram que medicos poloneses disseram-lhes que na luta morreram mais de 500 pessoas e ficaram feridas umas 2 mil. Nos hospitais de Poznan havia tantos feridos que não se podia atender a todos, motivo pelo qual muitos foram levados para fora da cidade. Tambem declararam que, segundo crença generalizada, foram detidos uns 3 mil rebeldes e comunistas considerados desleais. — Josephe Flemming.

A POSIÇÃO DE TOGLIATTI

ROMA, 7 (A.F.P.) — A revista comunista "Rinascitá", dirigida pelo sr. Palmiro Togliatti, publicou ontem uma relatorio que ajuda a compreender o sentido e as palavras que fizeram crer erradamente, há 15 dias, que o chefe do Partido Comunista Italiano se erguia como acusador do Kremlin. Trata-se do inquerito que o sr. Aldo Natoli, jovem dirigente comunista da Federação Romena, foi encarregado de efetuar nas celulas da metropole a proposito do efeito produzido pelo Congresso de Moscou e pelo relatorio Kruchtchev.

Em seu relatorio, o sr Natoli explica uqe "a perturbação foi profunda em todos os espiritos". Prossegue indicando que o primeiro movimento, instintivo, entre os aderentes, foi rejeitar o relatorio Kruchtchev como sendo apocrifo, provocador e inverossimil "Varios camaradas o consideram ainda como tal."

O sr. Natoli cita, em seguida, as observações mais fortemente ouvidas de que é absurdo atribuir unicamente a Stalin a responsabilidade pelos delitos que têm carater coletivo e que foram perpetrados durante longos anos. Se o processo era inevitavel, é preciso deduzir disso que o sistema é mau, que a critica do sr. Kruchtchev não é baseada numa analise marxista, que as indicações dadas a proposito de garantias proprias para impedir o retorno de um Stlin são insuficientes, que as explicações do sr. Togliati são satisfatorias, mas que são julgadas como insuficientes por numerosos camaradas.

TRÊS PUBLICAÇÕES EM QUINZE DIAS

O mesmo numero de "Rinascita" publicou ontem a celebre entrevista do sr. Togliatti a "Nouvi Argomenti". É, pois, a terceira repetição em quinze dias. Sabe-se, agora, como certos observadores deram ao mundova impresão de que o sr. Togliatti dera reviravolta, e atacara os dirigentes atuais do Kremlin.

Essa impressão foi devida ao fato de que a entrevista regida a algumas linhas isoladas o texto que não ocupava menos de 16 colunas no jornal "Unitá". Ora, essas poucas linhas constituiram uma fraca concessão — e verdadeiramente dizendo uma concessão de forma — à tatica destinada a tranquilizar os espiritos que o relatorio Natoli mostra como inquietos ou desorientados.

Não cordena absolutamente a linha seguida pelos dirigentes atuais: "A linha seguida pelos camaradas sovieticos é justa", disse há alguns dias o sr. Togliatti. Está ai para mim um fato que não necessita nenhuma discussão. Quanto à minha posição, para conhecê-la, o melhor é reler atentamente o que disse na entrevista em questão".

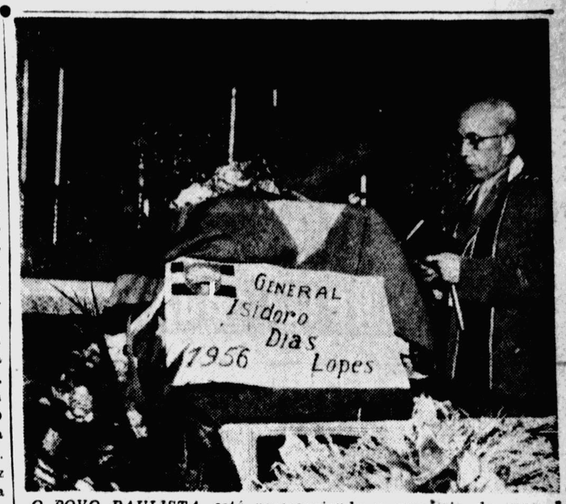
Sabe-se agora, pelos dirigentes do Kremlin, que essa entrevista lhes foi submetida antes de ser publicada e que fôra aprovada: "Seguros da perfeita lealdade do sr. Togliatti, eles lhe concederam, assim, certa liberdade de tatica local."

O REGIME SOVIETICO E O STALINISMO

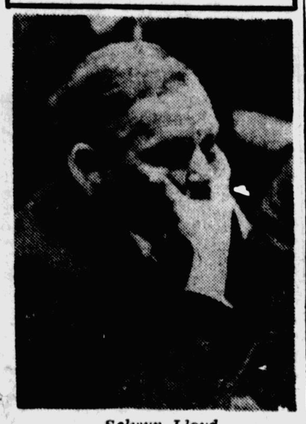
Prevista ou não — mas provavelmente imprevista — a falsa interpretação dada à entrevista por aqueles que fizeram um seu resumo segundo o metodo do despacho de Uim, não parece absolutamente desagradar aos dirigentes comunistas italianos: que paire certa duvida no espirito da massa comunista quanto à não-aprovação por seu chefe, Togliatti, do sistema sovietico, isso pode ser util, como o prova o relatorio Natoli.

Não se trata, de resto, no caso, somente de comunistas: trata-se igualmente dos socialistas "nennistas". O proprio sr. Nenni criticou não somente Stalin, mas o sistema que o tornou possivel, enquanto que o sr. Togliatti não criticou o sistema, mas fez, ao contrario, uma defesa invocando a força das coisas, o perigo cultural comunista, etc. para escusar o fenomeno stalinista.

O sr. Nenni mostra-se, pois, um concorrente bastante perigoso na conjuntura atual. O sr. Togliatti, há dias, quis manter a aliança com os socialistas a qualquer preço. O lider comunista procurará manter a "frente popular". Quanto ao sr. Nenni, mostrou-se mais uma vez pronto para isso, mas com a idéia de que seu partido possa "absorver" a ala, se não "direita", pelo menos "evoluida" do Partido Comunista, sobretudo entre os operarios das cidades industriais. — ROBERT MENGIN.



O POVO PAULISTA está reverenciando a memoria do general Isidoro Dias Lopes e de outros combatentes do Movimento Constitucionalista. Os despojos do lendario chefe revolucionario encontram-se desde ontem no Q.G. da Zona Militar Centro e serão removidos para o mausoleu do Ibirapuera. No cliché, o padre Aquiles Silvestre, ao proceder, ontem, à encomendação dos restos mortais de Isidoro. — (Reportagem na pag. 36).



Selwyn Lloyd

Acentua-se a determinação britanica de prosseguir na ocupação de Chipre

O chanceler Selwyn Lloyd e o ministro da Fazenda Mac Millan consideram a ilha indispensavel sob o ponto de vista estrategico e economico

DINAS POWIS, Gales, 7 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores, Sellwyn Lloyd, afirmou hoje que os britanicos devem manter sua posição em Chipre, e que isso tambem deve fazer-se extensivo a Singapura e Aden. Num comicio do Partido Conservador, Lloyd manifestou que as bases de Chipre guardam o petroleo do Levante e, "portanto, não podemos ter nenhuma duvida sobre sua disponibilidade". Disse que "não se deve subestimar a importancia de Chipre" e que "trabalhamos e continuaremos trabalhando por uma solução", mas, "qualquer que seja a solução que se proponha para o problema de Chipre, haverá de levar em consideração os fatos que acabo de expor".

Lloyd falou muito pouco tempo, depois de terem circulado rumores de que a Grã-Bretanna desistiria dos planos de oferecer aos cipriotas uma data para conceder-lhes a autodeterminação, mas que este plano malograra, mormente, por causa da oposição da Turquia. O ministro declarou que há alguns territorios coloniais "onde devemos manter nossa posição, por sua importancia estrategica, para a defesa do mundo ocidental e da democracia: Singapura, Aden e Chipre".

FALA MAC MILLAN

As palavras de Lloyd tiveram eco nas que pronunciou pouco depois o ministro da Fazenda, sr. Harold Mac Millan, o qual manifestou, na mesma reunião partidaria, que "quem tiver olhos em sua cabeça deve poder ver que a verdadeira ameaça provem de uma decrescente participação nos mercados mundiais de exportação".

Recomendou Mac Millan que se utilizem mais recursos e mais homens nas industrias que estão melhor no comercio de exportação e que se estimule o potencial competitivo das industrias debeis. Declarou que as atuais dificuldades economicas "seriam uma nuvem não maior que a mão de um homem", em comparação com "os obscuros dias quando esta enorme nuvem cobrir toda a terra".

Comprometeu-se, em seguida, a continuar em seus esforços, dizendo: "Estou resolvido a fazer tudo o que puder para deter e acabar com esse perigo... Este será um ano critico." Declarou que a Grã-Bretanha está agindo bem em sua luta pelos mercados de exportação, "mas não suficientemente bem e, sob alguns aspectos, nada bem".

Depois de manifestar que não se deve subestimar a importancia de Chipre, afirmou que o uso eficaz de suas facilidades de defesa "depende de nossa capacidade para cumprir as obrigações que nos impõem os tratados com todos os paises do Oriente Medio com os quais temos t ratados", e que se deve levar em conta a atitude da Turquia, para a qual Chipre é uma ilha de importancia vital, por estar somente a 40 milhas de sua costa e cobrir seus portos do sul.

Explicou que "não pode ser", como às vezes se sugere que deva bastar aos ingleses uma base da Organização do Atlantico em territorio grego, pois isso interessa a muitos mais que à OTAN: "Não só afeta a Turquia, como tambem... a vida industrial de nosso país e da Europa Ocidental, que dependem hoje e dependerão durante muitos anos vindouros dos fornecimentos de petroleo do Oriente Medio. Se esses recursos corressem perigo, nós teriamos de defendê-los."

Desencadeiam os nacionalistas argelinos nova onda de ataques contra os franceses

O MINISTRO LEJEUNE AFIRMA CONTUDO QUE A ARGELIA ESTARÁ PACIFICADA PROVAVELMENTE ANTES DO PROXIMO OUTONO — O "PRAVDA" CONDENA A ATITUDE DA FRANÇA

ARGEL, 7 (U.P.) — As autoridades anunciaram que entre ontem e hoje as tropas francesas, que lutam contra uma nova onda de ataques incendiarios e a dinamite, mataram pelo menos 22 guerrilheiros.

No sudoeste da Argelia, cinco nativos leais foram mortos ao ser atacado pelos rebeldes o onibus em que viajavam.

Numa estrada distante de Argel 12 quilometros, uma patrulha francesa matou 1 guerrilheiro. Outros 7 foram mortos num encontro ocorrido em Mousajaville, uns 60 quilometros a sudoeste desta capital. Mais 7 morreram num ataque com bombas, em Bonfarik. E outros 3 na cidade ocidental de Tlemcen.

Aparêntemente, a nova onda de violencia é em represalia pelo severo castigo que os franceses impuseram aos nativos que quinta-feira apoiaram a greve antifrancesa.

As autoridades francesas fecharam 180 casas comerciais e todos os cafés arabes de Argel que haviam aderido à greve. Empregadores particulares demitiram mais de 2 mil arabes, e numerosos funcionarios nativos foram demitidos ou suspensos. Todas as reuniões publicas estão proibidas na Argelia.

OTIMISMO DE LEJEUNE

PARIS, 7 (U.P.) — O ministro das Forças Armadas francesas, Max Lejeune, disse hoje que a Argelia provavelmente estará pacificada antes do proximo outono. Declarou ao periodico parisiense "Le Monde" que o trabalho do Exercito na zona rebelde terminará nessa data, se a situação politica não for alterada e se as forças francesas no Marrocos e Tunisia puderem continuar impedindo a entrada de armas na Argelia.

As declarações de Lejeune foram parte de um resumo geral que fez da situação do Exercito francês no territorio norte-africano. Manifestou ele que o Exercito está agora bem equipado e apto a combater a tatica de guerrilhas dos rebeldes argelinos.

"Entre as mais importantes armas que possui o Exercito — disse — figuram veiculos blindados capazes de transportar até 12 homens e as metralhadoras automaticas norte-americanas M-8."

Lejeune disse que os caminhões substituiram notavelmente os tanques na guerra em regiões montanhosas e que a capacidade de manobra dos mesmos é superior mesmo à dos tanques leves. O ministro declarou que o maior problema das tropas francesas nas zonas pacificadas é a restauração da administração civil.

O "PRAVDA" SE DECLARA "CONTRA TODA ESPECIE DE OPRESSÃO NACIONAL"

MOSCOU, 7 (A.F.P.) — O "Pravda", orgão do Comitê Central do Partido Comunista U.R.S.S., consagra esta manhã um longo artigo ao problema argelino. Em seu preambulo, o diario sovietico frisa que o problema argelino é "um dos mais agudos problemas que se erguem diante da França desde há alguns anos".

"E' natural — prossegue o "Pravda" — que o povo argelino, inspirado pelo exemplo dos povos do Egito, Siria, Sudão, Libano, Marrocos, Tunisia, lute ativamente e com abnegação, em nome da liquidação total do regime colonial, em nome de sua independencia nacional."

Depois de observar que, quanto mais a situação se envenenar, tanto mais "será dificil encontrar entre os argelinos a compreensão dos interesses franceses, e menores se tornarão e desaparecerão as possibilidades de garantir e defender esses interesses", o "Pravda" declara:

"Quanto à União Sovietica, que sempre se pronunciou e continua sendo contra todas as formas de opressão nacional, seus representantes, no decorrer das negociações sovietico-francesas em Moscou em maio ultimo, expressaram a esperança de que o governo francês, agindo num espirito liberal, possa encontrar para esse problema tão importante uma solução adequada, no espirito da epoca e no interesse dos povos.

"Ora, o espirito de nossa epoca se traduz pelo desmoronamento e pela relegação ao passado do velho sistema colonialista em ruinas. Aqueles que procurarem opor-se a esse processo historico inevitavel estarão condenados à derrota."

"Somente novos caminhos podem levar a uma solução desse problema doloroso para a França. Esses caminhos serão encontrados se se demonstrar a agilidade indispensavel, se se procurarem soluções novas que considerem a situação real e as propostas concretas feitas ultimamente pelos que se interessam pelo fortalecimento da paz e da cooperação dos povos na base da igualdade. O exemplo da solução pacifica das questões marroquina e tunisiana poderia ser de grande auxilio nesse problema."

Julga-se, nos meios diplomaticos de Moscou, que a publicação desse artigo, que constitui verdadeira tomada de posição, mas em tom moderado, não é estranha à viagem do sr. Chepilov aos paises arabes e às impressões ali colhidas pelo ministro sovietico: pode-se supor que foi no mesmo sentido que conversaram ontem os srs. Kruchtchev e Chepilov, no decorrer de sua entrevista no Kremlim com o sr. Renean, embaixador da França.

PERMITIDO O TRABALHO NO DIA DE AMANHÃ

Amanhã, 9 de julho, data comemorativa da Revolução Constitucionalista, será feriado estadual por força do artigo 145 da Constituição do Estado de São Paulo. Por isso as repartições estaduais deverão suspender os seus trabalhos. E os tribunais, juizos e cartorios, exceto os de Registro Civil tambem permanecerão fechados, de acordo com o artigo 5.o da lei federal n.o 1.408, de 1951. Os bancos não funcionarão.

As repartições publicas municipais tambem poderão permanecer fechadas por força da lei municipal n.o 4.520, de de 1954.

As repartições federais deverão funcionar normalmente.

Na industria e no comercio o trabalho deverá ser normal, porque essas atividades somente lei federal poderia paralisá-las, mas ela não existe para a data em foco.

A FOLHA DA MANHÃ circulará depois de amanhã.

A FOLHA DA TARDE e a FOLHA DA NOITE circularão normalmente.

FOLHAS INFORMAÇÕES dará expediente normal.

Posse de Alvaro Lins na Academia Brasileira de Letras

RIO, 7 (FOLHAS) — Os salões da Academia Brasileira de Letras abriram-se hoje para receber o novo "imortal", academico Alvaro Lins, que passou a ocupar a cadeira n.o 17, a qual tem como patrono e fundador, respectivamente, Hipolito da Costa e Silvio Romero. Os outros predecessores do sr. Alvaro Lins foram Osorio Duque Estrada e Roquete Pinto. Sobre este ultimo, uma das mais expressivas figuras das letras e da cultura nacional, o escritor pronunciou seu discurso de posse, causando viva impressão no numeroso auditorio.

A cerimonia de posse dos academicos, de brilho tradicional, contou desta vez com a presença do presidente da Republica, que foi levar à Casa de Machado de Assis seus cumprimentos ao sr. Alvaro Lins, solidarizando-se com um grande momento da vida do homem de letras que escolheu para chefe de seu gabinete civil.

Ao chegar à Academia, às 21 horas, o chefe do governo, que se fazia acompanhar de auxiliares imediatos do seu gabinete, foi recebido no portão externo pelo secretario-geral, academico Elmano Cardim, o orador oficial, academico João Neves da Fontoura, e pelo sr. Alvaro Lins, sendo por ele conduzido ao salão de honra, onde já o aguardavam o academico Peregrino Junior, presidente da A.B.L. e demais diretores, academicos, altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, membros do corpo diplomatico, sra. Alvaro Lins, intelectuais, escritores, jornalistas e grande numero de figuras de projeção na sociedade carioca.

Após os cumprimentos, o sr. Juscelino Kubitschek foi convidado a tomar assento à mesa, tendo a seu lado o presidente da Academia, ministros de Estado e embaixadores.

O SEQUESTRADOR DO MENOR PETER WEINBERGER APRESENTA NOVAS CONDIÇÕES PARA O RESGATE

O provavel raptor comunicou-se por telefone com o pai da pequena vitima — Exige agora cinco mil dolares — Novo apelo da sra. Weinberger ao criminoso

WESTBURY, Nova York, 7 (U.P.) — Um homem que declarou ser o sequestrador do menino Peter Weinberger, de um mês de idade, telefonou ao aterrorizado pai da criança e lhe apresentou novas condições para o resgate.

O desconhecido declarou "temos seu filho" e exigiu que Morris Weinberger, pai do bebê, tornasse publica sua disposição de pagar o resgate, através dos jornais vespertinos, e que a anunciasse tambem em um programa de televisão. Weinberger que mandou publicar então esta mensagem: "Estou disposto a pagar o resgate. Espero sua chamada".

O chefe de Detetives, Stuyvesant Pinnell, declarou que tem esperanças de que possa haver novo contacto com o sequestrador. "Foram feitos outros contactos — declarou — alem da chamada telefonica desta manhã, e os estamos estudando. Porem, naturalmente, sempre há individuos que tratam de imiscuir-se em casos como este".

Pinnell manifestou que considera "problematica" a possibilidade de que o infeliz bebê viva ainda. Acrescentou que não quer ser levado por "falso entusiasmo" ante a chamada telefonica recebida por Weinberger. A chamada, contudo, é o primeiro indicio de que mais de uma pessoa está implicada no sequestro. O desconhecido declarou que chamava de um telefone publico na cidade de Nova York, e segundo Weinberger, disse ainda: "Temos seu filho e queremos que declare nos jornais da tarde que está disposto a cumprir nossas exigencias. Leremos os jornais e veremos o programa de televisão de K. M. McCaffrey esta noite."

A "National Broadcasting Company" assegurou à Policia que a resposta de Weinberger seria transmitida pelo programa de televisão. Os jornais apareceram com a mensagem de Weinberger.

A nova exigencia é o primeiro contacto com os sequestradores desde que uma nota de resgate, exigindo 2.000 dolares, foi encontrada no carro-berço da criança.

Pinnell declarou que ignora se o desconhecido deu provas concretas de que era o sequestrador, ou de que a criança vive ainda.

ESTARIA VIVA A CRIANÇA

WESTBURY (Nova York), 7 (U.P.) — Um homem que afirmou ser o sequestrador da criança Peter Weinberger chamou ontem à noite um locutor de boletins noticiosos de televisão e lhe pediu que difundisse uma mensagem em codigo, que poderia indicar que os sequestradores já haviam obtido o dinheiro do resgate.

A mensagem, que somente consta das letras "M—W—P—F—O—K", foi dada ao locutor John K. M. McCaffery, pouco antes de ser difundido seu boletim noticioso, às 11 horas da noite. McCaffery declarou que teve de transmitir a mensagem, já que não havia tido tempo para verificar sua autenticidade.

A mensagem provocou imediatamente a conjectura de que poderia significar "Morris-Weinberger-Pacote (ou Pago) encontrado (Found) Okay (Perfeitamente). Portanto, surgiu a esperança de que a criança possa estar ainda com vida.

APELO DA SRA. WEINBERGER AOS RAPTORES

WESTBURY, Nova York, 7 (U.P.) — A desesperada mãe do menino Peter Weinberger, de 5 semanas de idade, sequestrado quarta-feira passada, pediu hoje, aos sequestradores, que deixassem a criança em qualquer igreja a sinagoga da zona de Nova York. As autoridades religiosas prometeram manter abertos todos os templos para receber o menino.

A petição da mãe de Peter foi feita ao entrar a busca em uma nova fase. A policia isolou 16 predios ao redor da residencia dos Weinberger e guardou estrito silencio sobre suas atividades, enquanto espera uma possivel chamada dos raptores.

As esperanças de alguns funcionarios policiais, contudo, diminuiram ao chegar o terceiro dia do desaparecimento de Peter. As autoridades informaram que dois homens foram interrogados ontem à noite em relação com o

(Conclui na pagina seguinte)

USINEIROS
Correntes - Taliscas - Caçambas - Rodas dentadas, etc.
"IBAF"
Rua Santana Gomes, 385 - Caixa Postal, 226. Fone: 2438
CAMPINAS
Fabricantes desde 1920

MÁQUINAS DE COSTURA
Cr$ 4.500,00

Cabeçotes móveis e pés
Só atacado
CASA NASCIMENTO
R. Oriente, 333 e R. S. Caetano, 112 - S. Paulo

AÇOS IPANEMA
Aços para todos os fins
INDUSTRIA METALURGICA N. S. DA APARECIDA S. A.

Venha ver como as FOLHAS são feitas
Turmas de visitantes, acompanhadas de um guia, estão percorrendo diariamente o edificio das FOLHAS, da redação às oficinas, com escalas em todas as seções. Venha ver, você tambem, como se faz um jornal, desde a coleta e a elaboração da noticia até a impressão e distribuição aos leitores.
As caravanas visitantes partem da portaria de nosso predio (al. Barão de Limeira, 425) de segunda a sexta-feira sempre em horarios certos: 18, 19, 20 e 21 horas. A visita dura aproximadamente duas horas.
Inscrições: das 8 às 18 horas, pelo tel. 51-9171 - ramal 41

Dr. Rui Nogueira de Andrade
DESQUITE
Rua Liberdade, 21 - Conj. 911/912. Fone: 37-1648

AÇOS ESPECIAIS
VILLARES
ALTA QUALIDADE
Assistencia técnica da GEBR. BOEHLER & CO. A.G.
Austria • Alemanha

PNEUS À VISTA
p/ carros de passeio 15% de desconto. CAMINHÕES 18% de desconto.
BATERIAS melhor marca 50% de desconto
VELAS CHAMPION 14 m/m Cr$ 60,00.
CASA ALEXIS
Rua Senador Queirós, 583 (esq. Barão de Duprat)
fones: 33-6729 e 34-5641

DURATEX
CHAPAS DE FIBRA DE MADEIRA PRENSADA THELA
THELA COMERCIAL S.A.
Av. DUQUE DE CAXIAS, 133/153
FONE 52-6191 • SÃO PAULO
CURITIBA • BARRETOS • PORTO ALEGRE

ANODIZAÇÃO COLORAÇÃO do ALUMÍNIO
Serviço rápido e perfeito. Retiramos e entregamos a domicilio.
PRODEC S/A
Fone: 63-1599
Rua B. de Rezende, 300 (Ipiranga)

LEME, cidade das grandes ceramicas onde se produz a melhor telha do Estado.

SRS. COMERCIANTES DE TECIDOS
TRAGAM DINHEIRO E VEJAM NOSSOS PREÇOS
TECIDOS BURI S/A
Rua Santo André, 206 — SÃO PAULO

antes de comprar
CASIMIRAS
LÃS
LINHOS
TECIDOS DE ALGODÃO
veja o nosso completo sortimento de tecidos das MELHORES MARCAS
Aproveite os preços de fábrica
CASA ARMENIA
RUA 25 DE MARÇO N.º 607
quase esquina da Ladeira Porto Geral